

Learning by Ear – Aprender de Ouvido
Saúde – 9º Episódio
Tétano

Texto: Hope Azeda
Redacção: Katrin Ogunsade
Tradução: Maria Kremer

Intro:

Alô! Bem vindos à série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada à saúde. Convidamos-te a vir connosco até à pensão Mandela, um sítio pequeno e sujo, onde vivem cinco estudantes. Eles deixaram as suas aldeias para frequentar o ensino secundário na cidade. Têm de tomar conta deles próprios, porque as famílias estão longe e a senhoria só está interessada em receber a renda regularmente. No episódio de hoje, Júlio ainda está atacado por uma doença muito grave e os amigos Manuel, Juca, Suleimane e Estêvão fazem o que podem para o ajudar.

Música: Ruanda Fast

PRIMEIRA CENA

Suleiman, Júlio, Manuel e a senhoria na estalagem, de manhã (no dia seguinte)

1.SFX: *Os mosquitos zumbem. Os rapazes estão a sair para a escola.*

1.SFX: *Mosquitoes buzzing. The boys are setting off for school.*

2.Suleimane: Faltas outra vez à escola, Júlio?

3.Júlio: *(doente)* Não me sinto bem, Suleimane. Tenho febre e, ainda por cima, esta ferida dá cabo de mim.

4.Manuel: Continuo a não perceber como é que fizeste essa ferida.

5.Júlio: *(doente)* Eu posso-te dizer, Manuel, começou tudo com um golpe na porta de ferro da casa de banho, mas agora transformou-se numa ferida profunda!

6.Suleimane: E cheira mal. Por que é que não mudas a ligadura? Está amarela e suja.

7.Manuel: Júlio, vai ao centro de saúde tratar disso, antes que se infecte a sério.

8.Júlio: *(doente)* Já tive lições que chegue sobre a saúde, Manuel. O que eu agora quero é ir para casa. Para já, continuo a tratar a ferida com sal.

9.Suleimane: Manuel, penso que temos de fazer tudo para o Júlio ir para casa, mas primeiro temos de encontrar o Estêvão e o Juca.

10.Manuel: Tens razão. Talvez tenham conseguido algum dinheiro e decidido divertir-se, esquecendo que está aqui um doente cuja vida depende deles.

11.Suleimane: Temos de ir agora para a escola, já estamos atrasados. Até logo, Júlio!

- 12.Júlio:** *(geme com dores)* Aiiii, ai..... dói-me tanto
- 13.Senhoria:** *(Entra, batendo à porta)* Apanhei-te! Que truques é que estão a usar desta vez?
- 14.Júlio:** Oh minha senhora! É o meu pescoço! *(fala com dificuldade)*
- 15.Senhoria:** *(no microfone)* O que é que tens? Levanta-te e dá-me o meu dinheiro!
- 16.Júlio:** *(Geme com dores)* Aiiiiiiii ohhhhh!
- 17.Senhoria:** Estás a fingir ou estás mesmo doente? *(Júlio começa a ter convulsões)*
- 18.Senhoria:** *(entra em pânico)* Meu Deus, este rapaz vai morrer! É melhor ir buscar o Manuel e o Suleimane à escola para que o salvem. *(Júlio geme ainda mais alto, cheio de dores)*

Música: Ruanda Slow

Fim da 1ª cena

2ª CENA

Senhoria, a secretária da escola, Suleimane e Manuel na secretaria da escola, durante o intervalo (10:15 da manhã)

- 19.SFX:** *A secretária escreve à máquina numa máquina antiga; vozes de rapazes e raparigas à distância.*
- 19.SFX:** *A secretary types on an old-fashioned typewriter Schoolboys and girls's voices in the distance*

- 20.Senhoria:** Desculpe, minha senhora, tenho de falar com o Suleimane e com o Manuel com a maior urgência. Já estou aqui à espera há dez minutos e...
- 21. SFX:** *Pára de escrever à máquina*
21. SFX: *Stops typing*
- 22.Secretária:** Eu mandei alguém chamá-los – não viu o rapazinho que mandei?
- 23.Senhoria:** Bem, desde que cheguei só a vi a bater nisso com os dedos. Como é que chama a isso? Ah, pois, escrever à máquina. Enfim, não interessa. Não pode enviar ninguém mais rápido?
- 24.SFX:** *Começa outra vez a escrever à máquina.*
24.SFX: *Starts typing again*
- 25.Secretária:** Tenha paciência, minha senhora! Devem estar a chegar.
- 26.Senhoria:** A morte não espera.
- 27.Secretária:** A senhora está a morrer?
- 28.Senhoria:** Eu, não, o amigo deles. Pode por favor parar o que está a fazer e olhar para mim quando falo consigo?
- 29.SFX:** *Pára de escrever à máquina*
29.SFX: *Stops typing*
- 30.Secretária:** Porquê – não tenho tempo – tenho montes de trabalho. Ah, aí veêm eles.
- 31.Senhoria:** Vamos, rapazes, temos de ir já ...
- 32.Suleimane:** *(chegando)* Manuel não vás! *(murmura ao ouvido de Manuel)* Ela quer levar-nos para a esquadra da polícia.
- 33.Manuel:** Largue a minha mão, minha senhora. O que é que aconteceu? Por que é que veio aqui? Vamos voltar para a sala de aulas, Suleimane. Estamos a perder as aulas.

34.Senhoria: Vamos, é o Júlio! Pensam que eu ía mentir em frente desta multidão? O Júlio precisa da vossa ajuda ou morre! (*murmúrios da multidão*)

35.Secretária: É melhor irem ver o que se passa com o vosso companheiro, rapazes.

Música: Ruanda Slow

Fim da 2^a cena

3^a CENA

Júlio, Manuel, Suleimane e a senhoria na estalagem.

36.Júlio: (*geme com dores*)

37.Manuel: (*assustado*) Meu Deus, Júlio, estás bem?

38.Suleimane: (*assustado*) Manuel, temos de fazer qualquer coisa, o queixo está teso, não consegue falar.

39.Manuel: O problema é que ele não consegue pôr-se de pé nem andar, Suleimane.

40.Senhoria: Rapazes, não podemos perder mais tempo. Levem-no para o hospital imediatamente.

41.Suleiman: E como, minha senhora?

42.Manuel: Vou pegar numa bicicleta e corro para a escola, pedir o carro emprestado.

43.Suleimane: Se ainda ninguém o pediu ...

44.Manuel: Suleimane, deixa-me tentar.

45.Suleimane: Vai, Manuel e arranja um transporte qualquer, senão o Júlio vai morrer.

4ª CENA

O médico, Suleimane, Manuel e a senhoria no hospital

46.SFX: *Não há muito movimento, alguns bebés choram, alguns pacientes tosse e espirram, uma mistura de vozes*

46.SFX: *Not very busy, some babies cry, some patients cough and sneeze, a mix of different voices*

47.Médico: O vosso amigo Júlio tem os sintomas de tétano – a vida dele está em perigo!

48.Manuel: Doutor, ele vai mesmo.....

49.Médico: Faremos o possível por salvá-lo. Sabe, as bactérias do tétano provocam espasmos nos músculos, e se o tétano ataca o queixo, provoca um trismo, e não pode abrir nem fechar a boca.

50.Suleimane: Doutor, então ele não tem tétano.

51.Médico: E o que é que o leva a pensar tal coisa?

52.Manuel: Penso que Suleimane se está a referir ao facto de que não é só o queixo do Júlio que está teso, mas sim todo o corpo.

53.Médico: O tétano também pode provocar espasmos nos músculos da respiração, o que também pode ser mortal. Aliás, proponho que se vacinem contra o tétano enquanto estão aqui.

54..Manuel: A nossa senhoria vai primeiro.

55.Médico: Enquanto reflectem, vou controlar o Júlio (sai).

56.SFX: *(a porta abre-se e fecha-se)*

56.SFX: *(Door opens and closes)*

- 57.Senhoria:** Eu tenho medo de injeções, rapazes, vocês vão primeiro! Suleimane!
- 58.Suleimane:** Não, o Manuel vai primeiro. Ouvei dizer que a maior parte das pessoas que adoecem, adoecem depois de ter sido vacinados.
- 59.Manuel:** Penso que chegou o momento de falarmos a sério. Isso é um preconceito que sempre nos ensinaram.
- 60.Suleimane:** Há quem pense que as vacinas obrigatórias são um acto de ingerência por parte do governo.
- 61.Manuel:** Eu não me preocupo com o que as pessoas pensam das vacinas obrigatórias. Ao fim e ao cabo, somos nós que sofremos as consequências. Trata-se apenas das nossas decisões, irmão!
- 62.Suleimane:** Se estivesses a pregar na Igreja, eu gritaria: PREGA; IRMÃO!
- 63.SFX:** *(A porta abre-se e fecha-se)*
63.SFX: *(Door opens and closes)*
- 64.Manuel:** Como é que ele está, doutor??
- 65.Médico:** Está a reagir bem.
- 66.Suleimane:** Pode voltar connosco para o gueto (*risos*) perdão, para a pensão?
- 67.Médico:** Agora ainda não. Talvez dentro de alguns dias – ele precisa de descanso. Portanto, quem é o primeiro a levar a vacina contra o tétano?
- 68.Manuel:** Eu, o Manuel
- 69.Médico:** Vá lá, não tenham medo, não dói.
- 70.Suleimane:** A seguir, sou eu.

71.SFX: *Empurrar de uma cadeira, os utensílios médicos batem uns nos outros, abre-se uma embalagem de plástico.*

71.SFX: *Pushes chair, medical utensils knock each other, plastic is opened.*

72. Médico: É só uma pica e mais nada. Foi assim tão mau?

73. Manuel: O quê, já é tudo? Mas eu não senti nada. E tu, Suleimane, sentiste alguma coisa?

74. Suleimane: Não, mas mesmo que tivesse sentido não dizia nada. Nós somos rapazes já grandes, não somos? E os rapazes grandes não choram.

75. Médico: Bem, se vocês são tão fortes, que tal voltarem cá para tomar mais vacinas?

76. Manuel: São horas de partir, Suleimane, ou acabamos na mesa de operações..... *(os rapazes riem-se)*

77. SFX: *(passos apressados, a porta fecha-se)*

77. SFX: *(quick steps outside, door closes)*

Música: Ruanda Fast

Fim da 4ª cena

(2 locutores, um para os títulos, outro para o resto)

Sabias que?

As vacinas podem proteger os seres humanos de uma série de doenças graves e potencialmente mortais. Quando se administra uma vacina, ajuda-se o corpo a criar anticorpos. Anticorpos são as células de defesa do corpo. Protegem o sistema imunitário e combatem substâncias estranhas – germes, bactérias e vírus.

Os boatos

Em África há imensos boatos sobre as vacinas. Algumas pessoas contam histórias sobre outras que morreram ou enlouqueceram depois de terem sido vacinadas. Outras pensam que as vacinas foram desenvolvidas pelo Ocidente para matar a população de África. Esses rumores não têm razão de ser. As vacinas só podem ser administradas por médicos diplomados, depois de terem sido experimentadas e aprovadas pela Organização Mundial da Saúde. A maior parte das vacinas aprovadas tem poucos ou nenhuns efeitos secundários. No entanto, os rumores não são totalmente infundados, porque há vacinas falsas a circular, e que podem ser perigosas e até mesmo mortais. E por isso é extremamente importante assegurar-te que as vacinas são administradas no hospital ou em postos médicos, por médicos oficiais. Pede o conselho de um médico e informe-se dos possíveis efeitos secundários de uma vacina e de como tratá-los.

Os êxitos

As vacinas têm vindo a ser usadas há séculos e algumas doenças mortais encontram-se praticamente exterminadas. Graças às vacinas, a varíola foi exterminada em todo o mundo e a tuberculose praticamente desapareceu da Europa. Os casos de poliomielite e sarampo diminuíram drasticamente.

As recomendações

Há campanhas mundiais de vacinação para combater a gripe, o sarampo, a tosse convulsa, a difteria, o tétano, a febre amarela e muitas outras doenças. A Organização Mundial da Saúde recomenda uma vacinação básica de todas as pessoas, dependendo de onde vivem. Os postos médicos são o lugar mais adequado para receber informação sobre as vacinas.

Música: Ruanda Fast

Outro:

Obrigado por terem acompanhado mais um episódio da série especial de Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada à saúde. Este episódio é da autoria de Hope Azeda. Querem saber como é que a história continua? Então entrem na nossa página na internet: www.dw-world.de/lbe

Encontrarão ali várias séries, como histórias sobre o HIV, o meio ambiente e outros temas importantes como a globalização.